SEGUNDA 24/DEZEMBRO

CELEBRANDO O NATAL

Hoje muitos estarão reunidos com amigos ou familiares. Se é este o seu caso, além da meditação, sugiro que utilize o pequeno programa que preparei para sua ceia de natal. Assim poderão ter um momento especial de adoração e gratidão a Deus por Jesus Cristo.

Neste programa incluí sugestão de músicas. Talvez em sua reunião não tenha alguém para tocar um instrumento musical. Então procure adaptar. Mesmo que esteja sozinho, por qualquer razão, ainda assim poderá aproveitar esta sugestão para um momento pessoal de adoração. Que esta noite um pouco mais do verdadeiro sentido do natal entre em sua vida.

PROGRAMA:

Oração: uma oração de gratidão por este momento e pela noite em que celebramos o natal. Nesta oração, lembrem-se daqueles que estão sofrendo e peçam que a graça e o amor de Deus possa alcançá-los.

Música: **Obrigado Jesus, Por Nascer (Wôlo)** - <http://youtu.be/j8vDK5uHvi0>

No natal a gente sempre agradece, por Jesus ter nascido em Belém / Mas nem sempre se lembra na prece que Ele nasce na gente também / E nos livra de todo pecado e de tudo que há de ruim / Obrigado meu Jesus querido, por nascer aqui dentro de mim!

Por tornar minha vida bonita, mesmo sendo este mundo cruel / E o Espírito que em nós habita e o Caminho que nos leva ao céu / Pelas flores que têm florescido, porque eu posso cantar a canção / Obrigado meu Jesus querido, por nascer dentro em meu coração!

Reflexão: A PRESENÇA DO NATAL

*Foi assim o nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, mas, antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo. Por ser José, seu marido, um homem justo, e não querendo expô-la à desonra pública, pretendia anular o casamento secretamente. Mas, depois de ter pensado nisso, apareceu-lhe um anjo do Senhor em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tema receber Maria como sua esposa, pois o que nela foi gerado procede do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e você deverá dar-lhe o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados". Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor dissera pelo profeta: "A virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e lhe chamarão Emanuel" que significa "Deus conosco". Ao acordar, José fez o que o anjo do Senhor lhe tinha ordenado e recebeu Maria como sua esposa. Mas não teve relações com ela enquanto ela não deu à luz um filho. E ele lhe pôs o nome de Jesus. (Mateus 1.18-25)*

Jesus nasceu! É por isso que celebramos o natal. Porém, para muitos a razão do natal está oculta, desconhecida ou esquecida! Jesus não nasceu em dezembro, mas no dia 25 de dezembro convencionou-se celebrar Seu nascimento. Mas, cada vez mais, o sentido desta comemoração é esquecido. Jesus está misturado com Papai Noel e em meio a sons e cores, poucos celebram o natal em seu sentido verdadeiro. Trocamos presentes e esquecemos Sua presença. A leitura deste texto de Mateus nos ajuda a lembrar o que jamais deveríamos esquecer nas festividades de natal. O texto fala de dois nomes: Jesus e Emanuel. Jesus significa “Jeová Salva” ou “Salvação de Jeová”. Emanuel significa “Deus conosco”. Isso nos ensina muito sobre a salvação que Jesus é para nós e nos coloca diante do verdadeiro sentido do natal.

O sentido bíblico para salvação é profundo e abrangente. Para compreendê-lo devemos ter em mente tudo que Jesus falou e fez. Ele veio, como vimos nas meditações anteriores, para transformar nosso modo de pensar sobre vida. Ele falou sobre o que é mais importante, sobre o que realmente tem valor e sobre o que nossos olhos não podem ver. Ele nos desafiou a crer em Sua divindade e desafiou seus opositores a apontar nele algum pecado. Ele aceitou adoração e se declarou Filho de Deus num sentido único, e não como qualquer ser humano costuma dizer-se filho de Deus. Ele veio nos salvar de viver enganados sobre o sentido de nossa existência. E Sua salvação significa viver em comunhão com Deus, aprendendo a compreender a vida e a existência a partir de Sua presença. Por isso Jesus é a salvação de Deus, sendo o Deus conosco. Pois a salvação não é algo que Ele nos dá, a salvação é Ele mesmo. Conhecer a Cristo, servi-lo, amá-lo, honrá-lo, confiar nele e submeter-se a Ele é ser salvo!

Celebrar o natal é converter-se a Cristo de todo o coração. Celebrar o natal é crer na incrível história que fala do dia em que o Criador se fez criatura para salvar pecadores. O natal é um convite a anarquizarmos com a razão e por um instante nos voltarmos completamente para a fé. E então, partindo da fé, reorientar nossa razão. Deus se aproximou por amor. Fez-se carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade. Em Sua presença somos desafiados a imitar os atos divinos: doar-se, servir, amar, aproximar-se, cuidar. Se há ofensas e mágoas, perdoe. Se há necessidades, atenda. Se há solidão ao seu redor, mude isso com sua presença. O natal é muito mais que uma celebração de presentes. É a celebração da presença de Deus entre nós. Feliz natal!

Momento de agradecimento e entrega: Faça uma oração em agradecimento a Deus porque Jesus veio nos salvar. Entre sua vida a Deus completamente.

Música: **De Todas as Tribos (**[**Guilherme Kerr**](http://letras.mus.br/guilherme-kerr/)**)** - <http://youtu.be/C4_EkjeC0Vw>

De todas as tribos, povos e raças / Muitos virão Te louvar / De tantas culturas, línguas e nações / No tempo e no espaço, virão Te adorar / Bendito seja sempre o cordeiro / Filho de Deus, raíz de Davi / Bendito seja o Teu santo nome / Cristo Jesus presente aqui

Remidos, comprados, grande multidão / Muitos virão Te louvar / Povo escolhido, Teu reino e nação / No tempo e no espaço, virão Te adorar / E a nós só nos cabe tudo dedicar / Oferta suave ao Senhor / Dons e talentos queremos consagrar / E a vida no Teu altar pra Teu louvor.

TERÇA 25/DEZEMBRO

O QUE SOBROU DO NATAL?

*“Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre os seus ombros. E ele será chamado Maravilhoso Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz.” (Isaías 9.6)*

O natal de Cristo não deve ser uma festa que passa, que apenas se repete uma vez ao ano como um evento oportuno do calendário cristão. Uma data em que a véspera é mais relevante que ela mesma. Em que tudo acontece antes e quase nada se segue depois. O natal só é importante se fortalece nossa consciência sobre o lugar de Cristo em nossa vida. Se nos sentimos mais devedores e ao mesmo tempo mais abençoados pelo amor de Deus manifesto neste ato histórico escandaloso, inacreditável, que desafia nossa lógica, mas que é real e é maravilhoso. A resposta de Deus para toda a confusão existencial e histórica da humanidade foi um menino.

O texto de Isaías retrata bem a maravilhosa e incompreensível história do natal. Ela fala do menino que nasceu na insignificante Belém, para quem não se achou lugar, senão no cocho improvisado como berço, com odores e presença de animais e entregue aos cuidados de uma adolescente e de um carpinteiro. Mas, cujo nascimento atraiu uma estrela, magos do oriente, um coro de anjos e a curiosidade dos pastores que trabalhavam no campo. Um menino, sobre os ombros de quem repousava o governo, que em sua vida manifestou a autoridade desse governo sobre doenças, demônios, forças da natureza e o ciclo de acontecimentos que o envolveram. Mas que viveu sem posses, serviu aos necessitados, calou-se diante de seus acusadores e morreu na cruz por amor.

O Deus que tornou-se homem e habitou entre os homens, em lugar de dar ordens, ofereceu conselhos – Maravilhoso Conselheiro. Embora poderoso ao ponto de silenciar uma tempestade e ressuscitar mortos, lamentou ter sido rejeitado por Jerusalém, pois escolheu manifestar Seu poder por meio de amor e graça, dando direito a quem quisesse de rejeitá-lo – Deus Poderoso. Um menino que veio para viver pouco mais que três décadas, mas cujas palavras e atos revelaram verdades eternas, sendo portadoras de vida eterna – Pai Eterno. Que tendo nascido num ambiente em que os guerreiros eram os heróis e todos os meninos certamente desejavam aprender a usar bem uma espada, escolheu a humildade, o serviço e o amor como armas para vencer as batalhas da vida – Príncipe da Paz.

O que você fará com este natal? Ele já acabou para você? O que ficará de tudo que se fez? Que tudo que Jesus veio para ser, Ele seja para você. Não apenas hoje, mas por toda sua vida.

QUARTA 26/DEZEMBRO

SEM PRESSA E SEM PROCRASTINAÇÃO

*“Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus.” (Efésios 5.15-16)*

Estamos seguindo para mais um fim de ano. Em seis dias 2012 terá terminado e abriremos um novo calendário. É assim a cada 365 dias. Convencionamos medir nossa existência por este parâmetro e ele nos ajuda a perceber a passagem do tempo. Há quem não goste de pensar nisso, que o tempo está passando, mas é um fato e seria de grande proveito aprendermos um pouco com ele. A passagem de ano pode ser uma grande aliada para mudanças necessárias, porque representa o encerramento de uma etapa e o início de outra. E isso é importante para os processos de mudanças em nossa vida. Já que estamos terminando, que tal nos ajustar e tomar algumas decisões que possam nos ajudar a viver com mais sabedoria o novo ano?

No texto de hoje, Paulo está dizendo aos cristãos de Éfeso que eles deveriam ser mais sábios e aproveitarem melhor as oportunidades, visto que elas são cada vez menos frequentes (os dias são maus). Eles deveriam viver como sábios e não como insensatos! Insensatez é a característica de quem age sem refletir. Se não refletimos, tendemos a cometer dois erros lamentáveis: a pressa e a procrastinação. Elas podem parecer estranhas uma à outra, mas são irmãs gêmeas. Brotam do mesmo galho: a insensatez. A pressa é resultado de nossa falta de equilíbrio, de não sabermos lidar com nossos impulsos. Falamos de forma errada, na hora errada e com a pessoa errada. Agimos impensadamente, precipitadamente, sem de fato possuir todas as informações. Nos comprometemos e depois nos vemos em aperto. Por outro lado, a procrastinação, também filha da insensatez, nos leva a arrumar desculpas para não agir. Vamos deixando para depois, evitando o que nos custa alguma coisa, embora saibamos que precisamos agir. Nos iludimos pensando que teremos tempo, que será fácil, que tudo depende apenas de nossa vontade e então, adiamos atitudes, decisões, trabalhos, estudos, conversas, encontros e outras coisas. Já deveríamos ter entendido que tanto a pressa quanto a procrastinação cobram seu preço e não melhoram nossa vida.

Em 2013, sejamos sábios! Vamos lidar melhor com essas duas filhas da insensatez. O tempo é precioso demais para lidarmos mal com ele. Vamos parar de ser apressados quando deveríamos ir com calma e refletir um pouco mais. E vamos também parar de adiar, quando sabemos que precisamos agir. A vida cristã é viver em comunhão com Deus. Ele não é apressado e nem procrastinador. Devemos aprender com Ele. Mais que isso, devemos contar com a atuação do Espírito Santo para nos guiar num estilo de vida mais sábio. Que tenhamos um 2013 sem pressa e sem procrastinação e que Deus seja honrado e pessoas abençoadas por nosso estilo de vida mais sábio.

QUINTA 27/DEZEMBRO

UMA BOA HORA PARA UMA FAXINA

*“Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade.” (Efésios 4.31)*

O ano está terminando e este é um bom momento para uma boa faxina interior. Paulo nos indica alguns lixos a serem descartados. Coisas das quais devemos nos livrar, o que indica o quanto são indesejáveis. A imagem que me vem à mente é de alguém em pé, num pequeno barco, tirando a água que infiltrou-se e da qual ele apenas quer se ver livre, do contrário seu barco afundará. É assim que devemos pensar nas coisas citadas por Paulo: amargura, indignação, ira, gritaria e calúnia, além de toda forma de maldade. Todas elas apenas alimentam o pior em nós e nos despreparam para viver. Elas são contrária à presença de Deus e nos dificultam o relacionamento com Ele. Iniciaremos 2013 de maneira muito melhor se aceitarmos a orientação do apóstolo e nos livrarmos delas.

Entretanto, devemos admitir que, o que Paulo nos pede para fazer é bom, mas não é fácil. Vamos precisar da ajuda do alto. Sozinhos é provável que fracassaremos, a pesar de nossos esforços. Mas creio que, visto ser esta a vontade de Deus para nós, Ele estará plenamente comprometido com nosso propósito de nos livrar dessas coisas. Portanto, como sempre, Ele fará o couber a Ele fazer. Podemos então nos concentrar em nossa parte, no que nós devemos fazer. A primeira coisa a fazer é voltar-se para a comunhão com Deus. Ele nos ama e por meio de Cristo nos perdoa e nos dá Sua presença. Crer nisso nos fortalece moral e espiritualmente. Uma vez assim fortalecidos, podemos dar o segundo passo: perdoar quem nos magoou. A falta de perdão promove todas aquelas coisas que Paulo citou. Uma ofensa não perdoada é tudo que o mal residente em nós (natureza carnal segundo as Escrituras) precisa para se fortalecer e nos dominar. E se nos domina, ela nos deixa cegos, incapazes de perceber que estamos fazendo mal a nós mesmos, ao mesmo tempo em que nos convence que de que estamos sendo justos e defendendo a nós mesmo. Isto se torna uma prisão da qual temos dificuldade de sair.

Antes que este ano termine, faremos bem em buscar um tempo pessoal de reflexão sobre as coisas que guardamos em nossa mente (lembranças) e em nosso coração (sentimentos). Devemos fazer uma séria faxina emocional e espiritual, jogando no lixo e banindo para o esquecimento tudo que possa alimentar nossa amargura, ira e atitudes semelhantes. Isso exigira arrependimento, humildade e decisão de perdoar. Dependendo do que está armazenado, será muito difícil. Mas, como sabemos, Deus está pronto a nos ajudar. Busquemos Seu auxílio. As vezes perdoar dói tanto quanto a ferida que o outro nos fez. Mas é este o caminho da cura. No primeiro momento parece que estamos perdendo, mas depois veremos que, na verdade, ganhamos. Um novo ano merece um novo coração e uma nova mente para vive-lo. Vamos renovar o nosso ser em Cristo, livrando-nos de tudo que sabemos ser contrário à Sua vontade. Assim, 2013 será muito melhor!

SEXTA 28/DEZEMBRO

COISA PRA GENTE SAUDÁVEL

*“Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes. Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês.” (Tiago 4.6-7)*

Faltam apenas quatro dias para iniciarmos mais um ano. Se desejamos de fato um ano novo, devemos fortalecer a consciência de que, em grande parte, isto dependerá de nossas atitudes. Precisamos refletir sobre o que fazer e o que não fazer. Precisamos decidir. Logo iniciaremos novo calendário, mas um novo ano depende de novas decisões. O texto de hoje nos fala de uma muito boa, mas que exige muito! É coisa pra gente saudável! Ser humilde.

A humildade não é simplesmente sermos nós mesmos, nos assumir e pronto, como dizem alguns. Humildade é se fazer menor, é aceitar um lugar menos honroso do que aquele a que teríamos direito. É decidir não usar todas as nossas credenciais. A Bíblia diz que Jesus se humilhou tomando a forma de servo e sendo obediente até a morte, e morte de cruz (Fl 2.5-11). Humilhar-se é ficar calado quando temos uma resposta na ponta da língua e que destruiria o nosso opositor. Humilhar-se é dar passagens ao outro, quando o direito de passar seria nosso. Humilhar-se envolve perda voluntária, abrir mão. É muito mais que apenas não se exaltar. É fazer o oposto. O que pode haver de bom nisso? No reino dos homens, nada. No Reino de Deus... basta perceber que o Rei se fez servo, humilhou-se. Por isso Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede seu favor aos humildes.

Nem todos nós podemos ou conseguimos nos humilhar. Humilhar-se exige saúde, força moral. Exige que estejamos muito bem, de dentro para fora. Tiago termina o verso nos dando dois passos que promovem a saúde que precisamos para ser humildes: submissão a Deus e resistência ao diabo. Quanto mais nos submetemos a Deus, cremos no que Ele diz e fazermos o que compreendemos ser Sua vontade, mais saudáveis e fortes moralmente nos tornamos. E então podemos ser humildes. E quando agimos assim, o diabo foge. Afinal, ele não se sente bem em presença de pessoas cuja vida está sendo transformada segundo a imagem de Cristo.

SÁBADO 29/DEZEMBRO

A VIDA ACIMA DOS BENS

*“Então lhes disse: Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens.” (Lucas 12.15)*

Ouvi varias pessoas verbalizando o desejo de ver este ano chegando ao fim. A razão deste desejo: enfrentaram coisas difíceis, que gostariam de esquecer o quanto antes. Em três dias este ano terminará, mas não temos garantia alguma de que o próximo será melhor. Mas também não há nada determinado, definindo que será ruim. Nos veremos diante de coisas boas e coisas ruins, difíceis e fáceis. A vida é assim! Mas, podemos fazer escolhas mais sensatas e nos preparar para enfrentar a vida de forma melhor. E neste sentido, temos no texto de hoje um alerta a que deveríamos dar atenção: o cuidado contra a ganância, ou seja, o desejo intenso por coisas materiais.

“Cuidado”, disse Jesus. “Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância”. Jesus nos diz para ficarmos de sobreaviso “contra”. Ou seja, alertas para resistir, para não se deixar levar. O Mestre da Vida sabe o que está dizendo e deveríamos dar atenção. Muito facilmente somos levados a acreditar que o dinheiro e os bens materiais são as coisas mais importantes. Nossa sociedade está construída sobre este pressuposto. Por isso as coisas por aqui funcionam melhor quando temos dinheiro! E isso cria a ilusão de que o dinheiro é mais importante do que realmente é. Com ele tudo fica mais fácil: nos divertir, ter conforto, suprir necessidades, realizar desejos... Mas significa que estaremos felizes? Significa a vida está realmente indo na direção certa? Definitivamente, não.

Gananciosos não edificam bons relacionamentos, esquecem as pessoas importantes de suas vidas, comprometem sua integridade, são insensíveis às necessidades dos outros e fazem do dinheiro o seu deus. Chegam ao ponto de tentar usar Deus como um meio de obter mais dinheiro. “A vida de um homem não consiste na quantidade de seus bens.” A pior pobreza é quando temos mais bens do que vida! Não termine este ano dominado por preocupações materiais. Tenha um padrão material que facilite sua vida, em lugar de lhe colocar numa corrida frenética atrás do dinheiro que pague os custos de seu conforto. Busque a Deus de todo seu coração e ame as pessoas. Se nos ocuparmos das coisas certas, haverá menos espaço para as ilusões! Coloquemos nossa vida acima de nossos bens. O contrário é loucura (Lc 12.20).

SEGUNDA 31/DEZEMBRO

PODE SER MELHOR

*“Melhor é um jovem pobre e sábio, do que um rei idoso e tolo, que não mais aceita repreensão.” (Eclesiastes 4.13)*

Hoje é o último dia de 2012. Agora é questão de horas e um novo calendário começa. A passagem do tempo pode ter efeitos diferentes sobre cada um de nós. Para alguns ela causa endurecimento, como o calor faz com o barro. A pessoa vai ficando cada vez mais rígida, inflexível, intransigente, podendo chegar ao ponto de ser intratável. Se isso nos acontece, chega um momento em que as pessoas param de lidar conosco. Elas não querem mais discutir, dar opinião e talvez até se afastem. Mas para alguns, a passagem do tempo faz o contrário. Ela amolece, como o calor faz com a cera. A pessoa fica mais penetrável, flexível, percebe melhor o outro e avalia melhor a si mesma. Se isso nos acontece, a vida fica mais rica e os relacionamentos mais profundos. O texto de hoje está falando sobre isso: dureza e flexibilidade ou, o orgulho e a humildade!

Pessoas flexíveis ou humildes aprendem mais, muito mais. Elas são sensíveis às repreensões, e a vida é cheia delas. Elas nos vêm de pessoas, de fatos e também de Deus. Sim, Deus nos repreende. Esta é uma das formas como manifesta o Seu amor (Pv 3.12). Pessoa alguma é capaz de ver com clareza a repreensão de Deus em nossa vida. Ela é muito particular. Ele não me repreende da forma como você gostaria e nem a você, da forma como eu julgaria adequada. É decisão dele o como, o quando e o tanto de repreensão que nos mostrará. É uma grande bênção quando nos humilhamos e aprendemos. Quando nos deixamos atingir, quando aceitamos a repreensão. A verdade é que, não é o tempo que nos torna rígidos, inflexíveis. O tempo apenas confirma o que já está enraizado em nós. Se vamos resistindo, rejeitando e endurecendo, com o tempo, nos tornamos impenetráveis.

No novo ano, sejamos mais flexíveis, mais moldáveis. Vamos nos deixar atingir mais pelas repreensões da vida, das pessoas e, em especial, de Deus. Não sejamos duros, obstinados. Há muitas coisas para aprendermos, há muitas mudanças para assimilarmos. Tenhamos a pele dura, que suporta as lutas e pedras que nos chegam. Mas tenhamos o coração mole, que se humilha, aprende, aceita, perdoa. Olhemos para o novo ano com esperanças e entusiasmo. Busquemos mais a Deus e aprendamos mais sobre a vida. E assim o novo ano será melhor, muito melhor.